FOLHA METALÚRGICA

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Abril / 2018 - N° 340

Sindicato Solidário

Fim do Imposto Sindical e a sustentação financeira do sindicato

Os sindicatos dos metalúrgicos da CUT do Rio Grande do Sul não terão mais o imposto sindical dos trabalhadores. Com a reforma trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional e que entrou em vigor em novembro de 2017, o desconto do imposto não é mais obrigatório.

Algumas centrais sindicais já ingressaram na Justiça pedindo a permanência do imposto. O nosso Sindicato, assim como os outros filiados à CUT, não vamos solicitar a retomada deste imposto, que era descontado em março, afinal concordamos com o fim do imposto, pois acreditamos que quem deve decidir como manter sua instituição sindical é a própria categoria.

Sendo assim, na quinta-feira, dia 12 de Abril, estamos convocando uma assembleia para iniciar um dialogo com a categoria, principalmente com os sócios, e buscar a melhor forma de manter o Sindicato.

A partir deste ano, a manutenção financeira do Sindicato passa a ser de responsabilidade única e exclusiva dos trabalhadores e trabalhadoras e é esta discussão que estamos iniciando neste momento.

É importante que o Sindicato continue tendo força, pois a partir de agora, com a Reforma Trabalhista em vigor, a nossa Convenção Coletiva terá ainda mais valor e importância, pois assegurará mais direitos para categoria metalúrgica.

O apoio e a participação dos trabalhadores é fundamental para um bom resultado na Campanha Salarial de 2018, que começará em Maio.

NAS ELEIÇÕES DE 2018 NÃO ESQUEÇA-OS

ESSES SÃO OS DEPUTADOS E SENADORES QUE QUEREM ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA

Yeda Crusius - PSDB

Cajar Nardes - PR

Jones Martins - PMDB

Alceu Moreira - PMDB

Darcisio Perondi - PMDB

Mauro Pereira - PMDB

Carlos Gomes - PRB

Danrlei de Deus - PSD

Sérgio Moraes - PTB

Giovani Cherini - PR

Renato Molling - PP

Luis Carlos Heinze - PP

Afonso Hamm - PP

Covatti Filho - PP

Jerônimo Goergen - PP

Onix Lorenzoni - DEM

José Fogaça - PMDB

Ana Amélia Lemos - PP

Lasier Martins - PSD

PRÊMIOS

Sindicato começa entrega de prêmios do Confederativo 2017/2

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos começaram a entregar, no mês de março, os prêmios referentes ao sorteio do Confederativo 2017/2. Neste semestre o carro popular 0km ficou com o sócio Dirceu Esser (CTPS 13334- camisa verde), da empresa Caf do Brasil. Dirceu, que sócio do sindicato há mais de 12 anos, ficou muito feliz com o presente e vai poder aproveitar com toda a família.

Algumas entregas ainda estão agendadas para o mês de abril.

Para o próximo semestre haverão algumas mudanças nos prêmios. Em outubro de 2017, em assembleia geral, foi aprovada a renovação da contribuição Confederativa para 2018. Com a aprovação, será descontado durante o ano dos não sócios 1% de seu salário base, limitado a quatro pisos salariais da categoria.

Em virtude da aprovação da reforma trabalhista e da retirada de muitas fábricas da nossa base, a quantidade de prêmios desse ano vai diminuir. Serão cinco prêmios no primeiro semestre e um prêmio no segundo semestre de 2018 . Essa questão também foi aprovada pelos metalúrgicos/as na assembleia.

Para quem não deseja o desconto do Confederativo há a opção de tornar-se associado do sindicato. Assim, contribui com o mesmo 1% ao mês, limitado a quatro pisos salariais da categoria, mas passa - inclusive os dependentes - a usufruir de todas as vantagens, como utilizar o patrimônio disponível (como a colônia de férias, por exemplo), as assistências médica, odontológica e jurídica e toda a rede de convênios do sindicato com várias instituições (clínicas, laboratórios, consultórios etc), entre outros benefícios.

Andrio da Silva, da ThyssenKrupp recebendo Grill do diretor André Santana

Walmir Vargas, da Met. Ralf Winter recebendo Grill do diretor Deivis Brasil

Querino Cardoso, da Agro Máquinas, recebendo Ar-Condicionado do diretor Rudinei Fernandes

Esq. p dir.: Vice-presidente: Cícero Moreira entregando a TV 43" para Ronaldo Machado, os diretores Luis Oliveira e Vanessa Fonseca entregando o Ar-Condicionado para Naldirero da Silva e o diretor Adriano Filippetto entregando o notebook para Ubiratã Souza, todos trabalhadores da GKN.

"Achatar o mínimo regional faz mal" diz presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo

Está trancando a pauta da Assembleia Legislativa o projeto de lei enviado pelo governo Sartori, que prevê reajuste de apenas 1,81% para o salário mínimo regional. O índice é igual à correção rebaixada aplicada pelo governo ilegítimo Temer ao mínimo nacional, pois ficou aquém do INPC de 2,07% em 2017.

A CUT e centrais sindicais defendem aumento de 4,17% , visando repor a inflação de 2,07% e resgatar as perdas acumuladas de 2,06% desde 2016, conforme estudos do Dieese. Assim, o chamado piso regional irá restabelecer a diferença histórica de 1,28 acima do mínimo nacional, quando foi criado no governo Olívio Dutra, em 2001.

O mínimo regional atende as categorias de trabalhadores e trabalhadoras que recebem os menores salários no Estado, uma vez que não possuem piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo, abrangendo cerca de 1,3 milhão de pessoas do campo e da cidade. O reajuste serve ainda de parâmetro para negociações coletivas.

Em boa hora, o deputado Luiz Mainardi (PT) apresentou emenda ao projeto com o percentual reivindicado pelas centrais. A expectativa da classe trabalhadora é que os deputados e as deputadas votem a favor dessa proposta, evitando o achatamento do mínimo regional.

Sartori ignora a retomada da economia, mesmo tímida, como anunciam os analistas de plantão. Aprovar reajuste de 1,81% significará uma tunda no bolso de quem trabalha e já foi roubado pela reforma trabalhista de Temer, cujos efeitos perversos já estão aparecendo, como retirada de direitos, desemprego e precarização do trabalho,

A emenda com reajuste de 4,17% ajuda a aquecer a economia gaúcha, resultando em salários com maior poder de compra. Nada é gasto em Miami ou Paris, mas aqui mesmo, especialmente nos mercados, restaurantes, feiras e lojas. Todos ganham: quem trabalha e consome, quem produz e vende, e quem arrecada o governo do Estado. Achatar o mínimo regional faz mal para todos.

HOMOLOGAÇÃO: Venha fazer conferência no sindicato

A "Reforma" Trabalhista, em vigor desde o dia 11 de novembro de 2017, acabou com a obrigatoriedade de homologar recisões de contrato de trabalho no sindicato. Se alguma empresa da base do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre estiver realizando homologações em suas dependências e os trabalhadores e trabalhadoras não estiverem seguros podem vir à sede do nosso sindicato para realizar uma conferência.

A homologação é feita para conferir se os direitos como férias, décimo terceiro, salário proporcional, multas, etc, foram pagos de maneira correta pela empresa. Como esta ação pode ser feita pela parte com mais poder? Então caso você seja demitido e sua empresa realizar em seu próprio RH a homologação, venha até o sindicato para conferência.

PARCERIAS E CONVÊNIOS

Sindicato fecha parceria com Sítio do Marquinhos e Sítio da Lagoa

Visando sempre a melhoria na vida do trabalhador e trabalhadora metalúrgica, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre reconheceu a necessidade de firmar novas parcerias para melhor atender os sócios que não conseguirem vaga no sorteio da Colônia de Férias, em Cidreira.

Sendo assim, o sócio do Sindicato que apresentar sua carteirinha paga apenas R$ 15 reais por pessoa e criança até 7 anos é isento pela diária em ambos os Sítios, localizados em Gravataí. O Sítio do Marquinhos possui piscinas, churrasqueiras, rampa molhada, salão de festas e muito mais. No Sítio da Lagoa é possível obter um espaço com bastante contato com a natureza, com opções de lazer para toda família. Como piscinas, tirolesa, pedalinhos, trilhas, área para acampamento, pesca, e muito mais!

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.659,38	8%
-De R$ 1.659,39 até R$ 2.765,66	9%
-De R$ 2.765,67 até R$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R$ 1.281,28

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso: R$ 1.292,04

PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2017

- Piso R$ 1.316,02

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 954,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.175,15 a R$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 859,88	R$ 44,09 por filho
De R$ 859,89 a R$ 1.292,43	R$ 31,07 por filho
Acima de R$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 189,59	

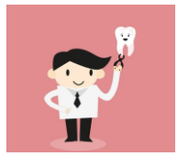
PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/05/2017, reembolso de R$ 254,87 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

DENTISTAS



Porto Alegre: Odonto Faz Rua dos Andradas, Nº 1535 - Sala 32 - 3º Andar. Telefone: 3062-9954

Guaíba: Clínica Qualitá - Dra. Carla Daiane da Silva Av. Getúlio Vargas, Nº 1851- Centro. Telefone: 3480-0674 / 99609-7665

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

> O desconto concedido no convênio é de **25%**

> O Referido desconto deverá ser solicitado pelo próprio aluno, via protocolo presencial (na unidade onde este estuda) ou via protocolo online (modalidade EAD).

> Se tratando da concessão do beneficio de descontos para dependentes, estes deverão entregar cópia da declaração de imposto de renda atualizada, onde conste seu nome como dependente.

> Os descontos são condicionados ao pagamento em dia

Havendo dúvidas, ligue (51) 3477-9165 ou (51) 3477-4000 ou e-mail: convenios.ulbra@ulbra.br

Escola Técnica MESQUITA

PROMOÇÃO

Curso Técnico em: Sistemas de Energia Renovável

E MUITO MAIS!

10% a 40 DE DESCONTO PARA SÓCIOS Do Sindicato dos Metalúrgicos

Onde estamos?
Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779

Folha Metalúrgica Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fone: 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739